

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

13 de Junho de 2022

Destaques da Semana



Algodão

1,6% colhido.

Em MT, as lavouras estão em fase de maturação e as áreas estão em processo de preparo para a colheita. As chuvas ocorridas foram favoráveis às áreas semeadas fora do período ideal. Na BA, lavouras irrigadas estão em fase de formação de maçãs. As lavouras de sequeiro seguem em maturação, com colheita antecipada em algumas áreas devido ao estresse hídrico. Em MS, as lavouras mais tardias foram favorecidas pelas chuvas. Há expectativa de aceleração da colheita devido a abertura dos capulhos e a aplicação de desfolhantes.

No MA, as condições climáticas mantêm-se favoráveis. A maior parte das lavouras está em maturação. Em GO, a maioria das lavouras encontram-se em formação de maçãs e a colheita ocorre de modo pontual. Em MG, a colheita está em fase inicial e as demais áreas em processo de preparo para a ceifa. No PI, as lavouras estão em maturação sob condições climáticas favoráveis. Em SP, as chuvas na região Oeste dificultaram a colheita.



Feijão 2ª Safra

No PR, a última semana registrou chuvas intensas em algumas regiões produtoras e isso dificultou um maior avanço da colheita, que chegou a 67% da área total. Das lavouras remanescentes, 43% estão classificadas como boas, 42% em condições regulares e 15% ruins, especialmente pelos problemas de estresse hídrico do início do ciclo e da frente fria mais recente, que levou a incidência de geada.

Na BA, o feijão-caupi do Extremo-Oeste está em enchimento de grãos e maturação, com perdas de potencial devido à escassez de chuvas na região. As lavouras de feijão-cores, que são manejadas sob irrigação, seguem em desenvolvimento vegetativo e floração, em boas condições.

Em SC, 90% da área foi colhida. Restam pequenos talhões com previsão de finalização nos próximos dias. Em MG, a colheita avança, chegando a 30% da área. As demais lavouras estão em maturação e enchimento de grãos. As geadas de maio reduziram parte do potencial produtivo, mas o rendimento médio ainda é considerado satisfatório.



Milho 2ª Safra

4,9% colhido.

Em MT, as chuvas interromperam a colheita em vários municípios. Porém, no geral, a colheita avança, apresentando bons rendimentos e boa qualidade de grãos.

No PR, as lavouras estão com bom desenvolvimento em 80% das áreas.

Em MS, houve início da colheita no Norte e Nordeste do estado. As chuvas favoreceram o enchimento de grãos das lavouras mais tardias. De modo geral, as lavouras se encontram em boas condições.

Em GO, iniciou-se a colheita no Sul e Sudeste. Há registros de boa qualidade de grãos, porém com menor tamanho e peso específico, resultado do déficit hídrico durante a fase reprodutiva. Em SP, as chuvas foram benéficas às lavouras. No Sudoeste, há preocupação com a alta incidência de cigarrinhas.

Em MG, o clima seco afeta as lavouras.

No TO, a alta umidade nos grãos impede o avanço da colheita.

No PI, as lavouras se mantêm em boas condições e há expectativa de boa produtividade.



Trigo

47% semeado.

No RS, a alta umidade do solo reduz o ritmo de semeadura. As lavouras estão em emergência e com bom desenvolvimento. No PR, condições climáticas desfavoráveis reduziram o progresso da semeadura em algumas regiões.

Em SC, continua a semeadura no Extremo-Oeste e inicia-se na região Oeste. O excesso de chuva e a alta umidade no solo prejudicaram a evolução da semeadura.

Em MG, as lavouras encontram-se em boas condições e as mais avançadas iniciaram a maturação. Na BA, as lavouras são irrigadas e estão com bom desenvolvimento vegetativo. Em SP, as condições climáticas foram favoráveis ao desenvolvimento vegetativo. Em MS, as lavouras estão em boas condições, apesar do excesso de umidade. Em GO, as áreas de sequeiro estão próximas à colheita, com expectativa de redução do potencial produtivo devido ao baixo volume pluviométrico durante o ciclo.

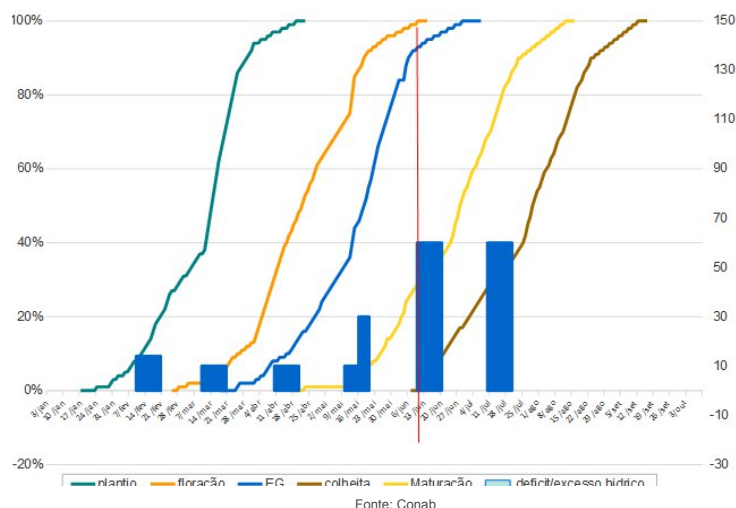
Progresso da Safra Norte-Americana

O progresso do plantio para o milho e a soja nos EUA, até 5 de junho, mostra que a área plantada com milho evoluiu para 94%. Na média dos últimos 5 anos, a posição era de 92% semeados. Na mesma data, 78% emergiu, contra 81% na média dos últimos 5 anos. A situação das lavouras era de 73% bom/excelente e 4% ruim/muito ruim. No mesmo período, a soja se encontrava com 78% da área semeada, 1% abaixo da média dos últimos 5 anos.

O tempo mais favorável a partir da segunda semana de maio contribuiu para o avanço da semeadura, que vinha apresentado atrasos, face às condições climáticas adversas.

Fonte: USDA

Desenvolvimento do Milho 2ª safra no PR



Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

13 de Junho de 2022

Previsão Agrometeorológica* (13/06/2022 a 20/06/2022)

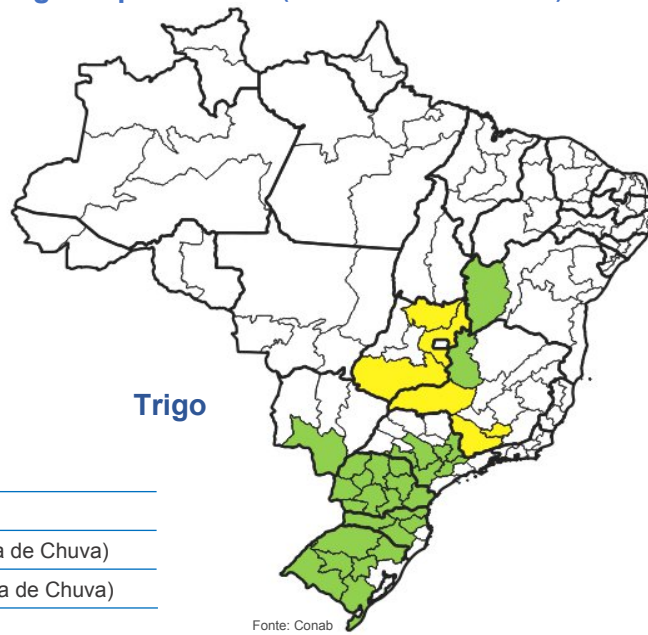
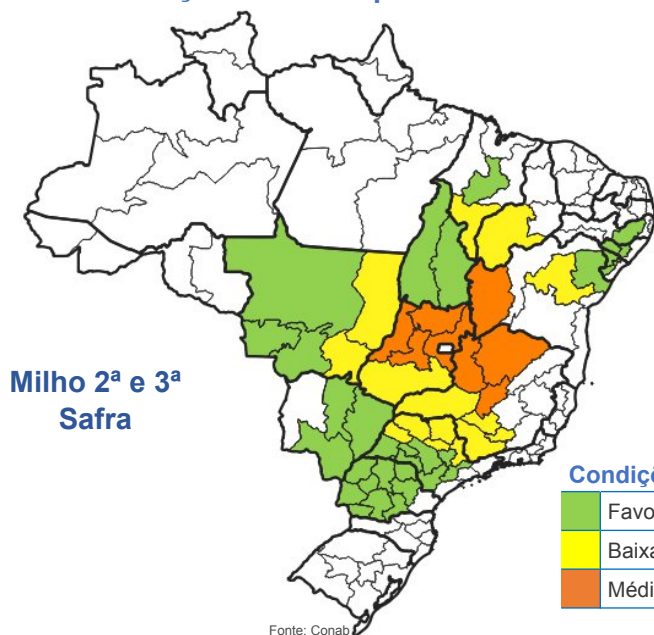
N-NE: São previstos acumulados de chuva superiores a 70 mm em RR, no Norte do AM e do AP. No Noroeste do AM, de RO e no Meio Norte do PA, os volumes devem ficar entre 20 e 50 mm. Nas demais áreas da região N-NE, as precipitações serão inferiores a 10 mm, exceto no Norte do MA, litoral de AL e PE, onde poderá ocorrer 30 mm de chuvas. Na SEALBA, o armazenamento hídrico no solo será suficiente para o desenvolvimento do feijão e do milho 3ª safra, principalmente nas áreas mais próximas ao litoral.

CO: A predominância de uma massa de ar seco durante a semana não irá favorecer a formação de nuvens de chuva em praticamente toda a região, exceto em áreas pontuais de MS, onde poderão ocorrer volumes de chuva de até 20 mm. Essas chuvas beneficiarão o algodão e o milho 2ª safra, em estágios reprodutivos, e o trigo em desenvolvimento. Nas demais áreas, persistirá a restrição hídrica às lavouras de milho 2ª safra, em enchimento de grãos, e de trigo sequeiro. No entanto, o clima seco favorecerá a maturação e o início da colheita das lavouras de milho e algodão.

SE: A formação de nuvens de chuva será impedida pela predominância de uma massa de ar seco, que cobre praticamente toda a região. Essa previsão manterá a restrição hídrica ao milho 2ª safra em enchimento de grãos, principalmente em MG, onde a umidade no solo encontra-se mais baixa. Por outro lado, o tempo seco continuará favorecendo a maturação e a colheita da cana-de-açúcar e do café.

S: A passagem de uma frente fria irá contribuir com áreas de instabilidade no RS. Os acumulados previstos ficarão entre 20 e 60 mm no RS, enquanto no Oeste PR e em SC, os volumes deverão ser inferiores a 20 mm. Essa previsão favorecerá a manutenção do armazenamento hídrico no solo elevado, beneficiando o milho 2ª safra no PR, mas pode reduzir o progresso da semeadura dos cultivos de inverno nos três estados. A atuação de uma massa de ar frio favorecerá a formação de geada nas regiões serranas, principalmente no dia 14/06. Uma nova massa de ar frio está prevista para o dia 19/06, acarretando queda nas temperaturas mínimas.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (13/06/2022 a 20/06/2022)



Condições

■	Favorável
■	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
■	Média Restrição (Falta de Chuva)

Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		FM/M	M	FM/M/C	M	FM/M/C	F/FM/M	M	M/C			
Feijão 2ª				EG/M	M/C		M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C
Feijão 3ª				E/DV/F	E/DV		DV/F/EG	DV/F/EG				
Milho 1ª		M/C	M/C	M/C								C
Milho 2ª	M/C	EG/M	EG/M	EG/M	EG/M/C	EG/M	F/EG/M	EG/M	F/EG/M	F/EG/M		
Milho 3ª				DV								
Trigo				DV		DV/F	DV/F/EG	DV/F/EG	E/DV	E/DV	E	E/DV

Fonte: Conab

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/informativo>

Para mais informações [clique aqui.](#)

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 13 jun. 2022.